lignencia da exploraçaõ dos Rios Claro e Pilloens em que se ácha atualmente o Alferes de Dragoins, resolvemos ambos mandar o Cabo de Esquadra Joseph de Almeida Loureiro com tres Dragoins, e oito Bastardos, rondar as estradas que do Arraial da Anta e suas vizinhanças vão para Cuyabá e para o ditto rio Claro para o fim de não só evitar toda a comunicação dos transgressores com esta Villa e seus Arraiais vizinhos; mas tambem para dahi estarem mais promptos a receber as novas ordens de marcharem a auxiliar o ditto Alferes com o mais corpo que se lhe juntasse pella estrada de Cuyabá, donde estão vizinhos os transgressores por assentarmos que mais impressão lhe faria o vexame que por duas (ilegivel) os buscaram para os prenderem e como agora me occorre que para diante do Arreal de Anta couza de sinco legoas está a passagem do rio vermelho que precisamente se deve passar por quem for para os dittos rios; peço a V.Mce. por bem do servisso de S.Magestade me diga por carta se lhe parece mandemos mudar o ditto Cabo para a ditta passagem aonde deverá observar as ordens que para a ronda da Anta levou por nós ambos assignadas Deos Guarde V.Mce. muitos annos. Villa Boa 23 de Agosto de 1747. O Sr. Capitam Comandante Antonio de Sá Pereira-Manoel Caetano Homem de Macedo. E não se continha mais em a ditta carta que **** aqui recebeu o Meirinho da Fazenda Joseph Rodrigues Lisboa para levar, e entregou, e assignou comigo Escrivão da Fazenda.

ass: Francisco Angelo Xavier de Aguirre.
 José Rodrigues Lisboa,

Lista do Sr. Rodrigo

Vol. n.º 388 - fl. 90

pt448 P

Registo de hua carta escripta pello Dr. Provedor ao Dr. Ouvidor.

Em carta com data de hontem me participa V.Mce. que tendo-se em conversa, ou verbal conferência assentado entre nós e Capitam de Dragoins a portá da Igreja Matris se socorresse ao Alferes de Dragoins com os que se achassem promptos, e bastardos que pudessem fazer-se, que os ordenanças se puzessem promptas ~~por~~ razão da noticia que dava o Alferes dos Bastardos de se ter encontrado com sincoenta rebeldes, (que assim lhe podemos chamar) armados entre os quais vinha hum mascarado, que chegando a falla dice ao ditto Alferes se retirasse, porque elles se achavam com quinhentas armas sem entrarem os negros. Eu ignorava esta resolução com a que V.Mce. dis (ilegivel) diligencia de mandar rondar as estradas da Anta para lhe prohibirem os mantimentos, pellas razões, entre outras que V.Mce. pondera dos transgressores se poderem prover de outras partes de mantimentos que tambem abunda o Certão, em que se achã, sendo o melhor que fossem incorporarse com o Alferes de Dragoins, e conclua V.Mce. com dizer que se eu acho este expediente proficuo e quizer existir nelle e

no presente estado dos ***** exime de responsável. Ao que respondo a V.Mce. que ***** nem V.Mce. nem o Capittam de Dragoins estamos na ***** conversa ou verbal conferencia segundo a ***** no modo como o Alferes se havia socorrer razão porque eu com o ditto Capittam entendendo que nós não sabíamos do que alli se via, nem chegando-o a duvidar mandamos o ditto Cabo a rondar as estradas da Anta, e por satisfazer a V.Mce. (ilegível) deve-lhe que acredite que se eu entendesse que com esta ronda se inovava cousa alguma do que estava disposto não chegaria a concorrer com voto, ou outra cousa sem que a V.Mce. se lhe dese parte e sirva-me de abono desta asseveração a que V.Mce. faz e a qual diz que eu com o ditto Capittam fomos a Casa de V.Mce. participar-lhe a noticia referida, que daquelles rios veyo: o que he argumento mui forte de que eu cuida em semelhantes (ilegível) tampouco em arrogar-me occasions de mandar ou prehemencias de Lugar (o qual me exclui em materia do servisso de S. Magestade buscar a V.Mce. em Sua Casa) como na conversa do mesmo servisso e Fazenda: o que a V.Mce. não he oculto por outras occasions em que nos temos encontrado e o mandarmos nós os Soldados foi por ser necessária a concurrencia minha como vedor, e do Capittam como seu Cabo: o referido parece que basta para satisfazer a V.Mce. Agora responderei a carga que V.Mce. me faz: respeito ao prejuizo do Real Servisso com a ditto acção, pois se sinto aquella, este me assusta, ainda considerada, e muito mais por V.Mce. com tanta energia ditto. Em primeiro Lugar sendo nós tres a votarem estas matérias, ainda caso negado de se inovar alguma cousa parece que não ficava eu com culpa ajustandome com algum dos dous adjuntos para fazella; principalmente nestas materias em que a experiencia dos militares lhe da maior crédito, sendo que muitas vezes ha circumstancia que a isso precizão, quanto mais que os Soldados obedecem immediatamente o seu Capittam, e no caso de errar quando os manda elle he o primeiro que deve responder *****. Em segundo Lugar me parece proveitozo na conjectura presente ***** outra qualquer ***** idea que eu e o ditto Capittam formamos da ditto ronda porque não ***** a meo ver, que os rebeldes saibão que desta Villa chega socorro ao Alferes de Dragoins sem qué com elles lhe vá ordem ***** que por todos os meios possíveis os prender ou os afugentar, por não cobrarem animo (ilegível) consideração de que os temem, ou talvez na visada de que os não castigavão por serem muitos, sendo que pon-do ainda de parte o prejuizo da Real Fazenda que lhe está iminente por razão do contrato do Cerro do Frio, bastava para fazer toda a rigorosa demonstração permittida por todo o direito em semelhantes casos, o menoscabo, ou despreso das Reais ordens, cuja disimulação se em toda a parte he prejudicial, nestas terras pellas circumstancias he prejudi-

cialissimo e sendo assim para esta positiva ordem de se executar a prisão ou expulsão precisamos do novo aviso do Alferes que nos certifique com bem fundada certeza de quanta gente ha das suas forças e determinação, e que a meo ver não prova o que nos diz o Alferes dos Bastardos pois alem de ser soldado bizonho, a quem ordinariamente hua arma parecem dez, não diz que vio senão quarenta ou sincoenta, e não bastou que elles dicessem que elles tinhamo quinhentos para os acreditarmos, pois isso tem os estratagemas da guerra segundo insinuão as estorias, fingir com as formalidades das plantas dos exercitos ou espalharem com as vozes que ha cem Soldados, onde so ha vinte; o que he argumento que os rebeldes não tem mais armas daquellas que para atemorizar mostrarão pois se mais tivessem he verossimil as ostentarião para conseguir o fim de atemorizar os dez bastardos, que levava o seu Alferes: em cujas (ilegivel) o Alferes de Dragoins avisa que ha muita gente e que he necessário grande poder para os prender, ou que ha pouca^{e que} (ilegivel) resistir: ou que fizerão aquella carta aos bastardos para terem lugar de se (ilegivel), o que com effeito fizerão. Para todos os casos julgo conveniente aquella ronda que se acha, não so para evitar os mantimentos que lhe for possível, mas para lhes cortarem toda a comunicação com esta Villa, ***** V.Mce. afirma que elles tem aviso; e eu ***** cuja ação vimos praticada nos mayores empenhos militares, bastando muitas vezes isso ***** entregarem praças, alias inexpugnáveis quanto mais para se afugentarem rebeldes perdidos seu poder e sem cabeça.

Para o primeiro caso a nos ser necessário mandar grande poder, melhor vai este dividido em dois troços a saber hum dos Alferes de Dragoins que os deve sustar pela parte de sima, beirando rio abaixo, e outro o qual ha de ir desta Villa encorporarse com a ronda do ditto Cabo que comandará o seu Capittão ou quem se assentar, e la na Anta lhe fica mais perto por lhe ficarem na estrada direyta, que deverá seguir este Corpo, que he a do Cuyaba direyto a passagem do rio Claro, e dahi feixar o rio acima a buscar os rebeldes, ao mesmo tempo, e a mesma hora que o Alferes por sima para o que se lhe deverá este fazer o aviso escoltado e seguro da hora em que devem buscallps para os prender e tenho por sem duvida que os rebeldes vendo-se atacados por duas partes se assustem de sorte que se espalhem antes que o apanhem, e que a ocasião precisa a maior excesso. E se V.Mce. pondera que he util saberem os rebeldes que os Alferes se vai engrossando para com o receio fugirem, ^{mais} conveniente para esse fim considero^{eu} a ronda na Anta, porque sendo certo como V. mce. afirma que elles tem avizo de que lá se passa mais depressa os temão que na Anta se ache um corpo de Soldados dirigido apenas seguillos,

que se podem ir adiantando para o rio Claro, e o que por ser conveniente não só para já os acometterem mas lhes cortar os mantimentos não só desta comunicação, mas de Chrixás, de sorte V.Mce. dis os tem; e de outra qualquer parte; e persuada o bom discurso que mais se ***** que temos resolução de os buscar por duas partes ***** Soldados, de que com a certeza de que o troço de ***** se vai *****, pois (ilegível) a exemplo dos naturais mais se ***** e mais vulto fariam bons corpos ainda que pequenos, do que hum ***** quando (ilegível) nisso a outra conversa de não poderem colaborar muita gente junto nestes terreiros por serem mattas feixadas e com mais dezafoego obrerão divididos. Para o segundo caso sem mais socorro a hum, ou outro corpo me parece util pois ainda a quem resistir sendo poucos bastara verem-se acomettido por duas partes para logo se desanimarem e fugir, podendo então (ilegível) a conveniencia publica, te os apanharmos: para o 3º de elles terem fugido se evita gasto a Real Fazenda pois he certo que no Arraial da Anta se sustenta com muito menos que na Campanha, sendo que tanto gasto se fas para o primeiro e segundo caso irem cem homeis juntos por hua parte como divididos por duas, e se V.Mce. me dicer que as forças unidas tem mais vigor a isso lhe respondo que isso milita em batalhas campais de que nos estamos muito longe e mais ajuda nestes termos, visto grandes effeitos de acometter pellos lados e nas praças impraticavel cometter tudo junto hum corpo pello mesmo lugar, e se for toda a parte junta não sera facil dividila para aquelle fim por causa dos mattos, é supre esta união a do tempo para cujo fim lhe daremos bastante para o caso de algum nam esperado embaraço: este em fim he o meo votto de que não he facil apartar-me por ter estudado com bastante desvello a materia; porem já não somos ***** a votar, e V. Mce. me da a entender que o Cappitam de Dragoins contra o que comigo tem praticado se inclina as ponderaçõens de V.Mce. eu não duvido por sujeitarem aos mais vottos, que devem ser por escripto ***** mande ***** logo recolher o Cabo que foi ***** da Real Fazenda para o que tuão estar prompto fazendo V.Mce. as expressões necessárias; ao Cappitam para a brevidade da factura dós Soldados, e promptidão das ordenanças que ainda não fiz passassem mostra, e V.Mce. como o Presidente da Junta incumbe o fazer se aprestem com efficásia para o caso de algum mao effeyto que ao contrario do meo voto se seguir em qualquer sentido não só a V.Mce. e a quem disse mais for causa protesto todo o prejuiso da Real Fazenda, e ser visso mas me eximo enquanto posso de responsavel. Deos Guarde a V.Mce. muitos annos. Villa Boa 24 de Agosto de 1747-Sr. Dr. Ouvidor Geral Manoel Antunes da Fonseca-Manoel Caetano Homem de Macedo-a qual carta recebeu o Meirinho da Fazenda José Rodrigues, e entregou e assignou comigo escripto.

ass) Francisco Angelo Xavier de Aguirre.

José Rodrigues Lisboa.